NOSSA SENHORA DAS DO

SEF

BRASII

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

OS dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Jessé Montello Presidente

NOTAS HISTÓRICAS

NO DIA 4 de outubro de 1604, o capitão-mor Nicolau Felipe de Vasconcelos concedeu a Pero Novais de Sampaio, através de Carta de Sesmaria, duas léguas de terra em quadra "para pastorar seus gados e criações". Essas terras iam do Outeiro das Piranhas a Enforcados, do lado do poente, ao longo do rio Sergipe "donde se encontravam terras devolutas e que nunca tinham sido povoadas de brancos".

Segundo Laudelino Freire, o povoado, no início, chamou-se Enforcados, em virtude de ali terem sido sacrificados alguns gentios que habitavam a região. Com a chegada de um religioso, pregador da Santa Missão, o topônimo foi mudado para Nossa Senhora das Dores.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado em 28 de abril de 1858, pela Resolução Provincial n.º 491 e a Cidade, em 23 de outubro de 1920, pela Lei Estadual n.º 795.

Na ocasião, figurou apenas com o Distrito-Sede, Nossa Senhora das Dores, Situação em que permanece.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 11 de junho de 1859 e a Comarca, em 23 de outubro de 1920.

Atualmente, é de 1.ª entrância e sua jurisdição abrange os termos de Nossa Senhora das Dores e de Cumbé.

O Poder Judiciário é exercido pelo Juiz de Direito e o Ministério Público é representado pelo Promotor. Acham-se habilitados, ao exercício da profissão, 4 advogados.

EVENTOS

A PRINCIPAL comemoração do Município é a Festa da Padroeira, realizada no mês de setembro, em data móvel.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião Sergipana e na Microrregião de Nossa Senhora das Dores, o Município, com área de 102 km², é limitado ao norte pelos municípios de Feira Nova e Cumbé; ao sul, pelos de Moita Bonita, Santa Rosa de Lima e Divina Pastora; a leste, pelos de Capela e Siriri; a oeste, pelos de São Miguel do Aleixo e Ribeirópolis. A Sede Municipal, a 205 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 10°29'30" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 37°11'36" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O RELEVO apresenta duas feições. A primeira, a leste, modelada em rochas sedimentares argiloarenosas, tem topografia plana e suavemente ondulada, elevando-se, gradativamente, para noroeste. A segunda, a oeste, é a da área modelada em rochas cristalinas, com topografia ondulada, dominada por algumas serras, como a de Sucupira, ao norte e a de Itapicuru, ao sul. As cotas altimétricas oscilam de 100 a 210 metros.

A rede hidrográfica é representada, principalmente, pela bacia do Sergipe. Entre seus afluentes, sobressaem o Jacoca, o Morcego e o Caipe.

Clima

MEGATÉRMICO e subúmido. Sob a influência da baixa latitude a temperatura média anual está entre 24 e 26°C, com pequena amplitude térmica anual, cerca de 4°C, significando que, em qualquer mês do ano a temperatura mantém-se elevada. Verão quente, sendo a temperatura do mês mais quente pouco superior à média anual. Inverno pouco ameno, com temperatura do mês mais frio em torno de 22°C. A precipitação pluviométrica média anual é de cerca de 1.000 mm, sendo mal distribuída ao longo do ano e bastante irregular ano-a-ano. O regime de chuvas caracteriza-se, sobretudo, por duas estações, a chuvosa e a menos chuvosa. A primeira tem início em março e se prolonga até agosto. contudo, é de abril a julho que se verifica a maior concentração (60%), acarretando excedentes hídricos, porém, não muito grandes (em torno de 100 mm). A segunda tem início em setembro e se prolonga até fevereiro, entretanto os déficits de água ambiental têm início em outubro, devido à utilização da água armazenada, acarretando estação de 4 a 5 meses secos (primavera-verão), tratando-se da única região do Brasil (NE) que apresenta seca no verão (dezembro a fevereiro). A umidade relativa do ar é em torno de 80%.

Vegetação

A MAIOR parte da área municipal é recoberta pela vegetação do agreste, formação de transição entre a floresta atlântica de planície e encosta e a caatinga. A leste do Município predominam as características da própria floresta atlântica. A oeste, há ocorrência da caatinga. Esta diversidade fitofisionômica favorece o desenvolvimento de variada gama de atividades agrícolas que, juntamente com a pecuária extensiva, é responsável por profundas mudanças na cobertura vegetal primitiva.

Solos

PREDOMINAM solos minerais rasos, pouco desenvolvidos, bastante susceptíveis à erosão, com restrições ao uso agrícola devido principalmente a pouca profundidade (solos litólicos). Associam-se a solos medianamente profundos a profundos, bem a moderadamente drenados, bem desenvolvidos, porosos, de consistência friável a firme e fertilidade natural média (podzólico vermelho-amarelo), e, a solos muito profundos, pouco erodidos, bem drenados, pobres em sua constituição mineralógica sob o ponto de vista nutricional (latossolo vermelho-amarelo). Dentro dessas associações, ocorrem solos rasos a medianamente profundos, mal drenados e com excessivo acúmulo de água no período chuvoso (planossolo solódico).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 17.540 pessoas residindo em Nossa Senhora das Dores, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 8.909 eram do sexo feminino e 10.374 residiam na zona rural.

A densidade demográfica era de 30,24 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 0.81. Nossa Senhora das Dores era o Município mais populoso entre os 18 da Microrregião, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 1.001 nascimentos e 98 óbitos. Realizaram-se 97 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal a pecuária, as culturas agrícolas e o comércio.

Indústria

PESQUISA Industrial de 1979 revelou a existência de 1 estabelecimento.

Extração Vegetal

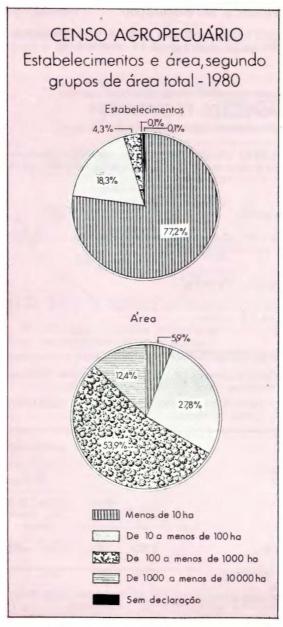
EM 1980 produziram-se 9.000 m³ de lenha, no valor de Cr\$ 1.3 milhão.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 2.150 estabelecimentos, com 47.948 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíamse da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS				
	Número		Área		
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)	
TOTAL	2 150	100,0	47 948	100,0	
Menos de 10	1 659	77,2	2 823	5,9	
De 10 a menos de 100	394	18,3	13 330	27,8	
De 100 a menos de 1 000	92	4,3	25 836	53,9	
De 1 000 a menos de 10 000	3	0,1	5 959	12,4	
Sem declaração	2	0,1			



Encontraram-se lavouras permanentes em 198 estabelecimentos (114 ha) e temporárias, em 1.552 (3.789 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 5.751 pessoas. Registraram-se 18 tratores.

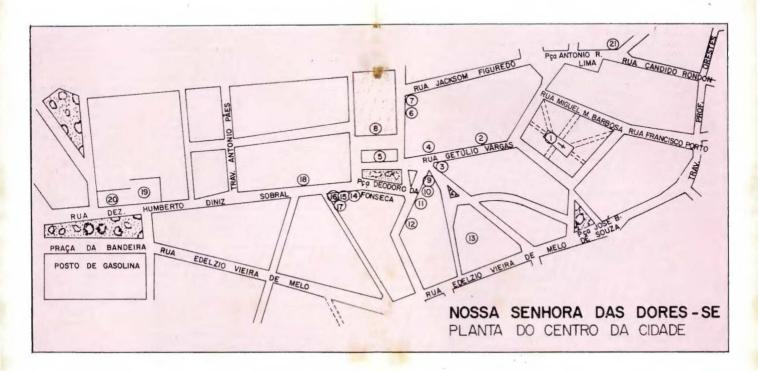
Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 1.936 hectares e avaliada em Cr\$ 105,5 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCDLA			
		0	Valor		
		Quantidade (t)	Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)	
TOTAL	1 936		105 471	100,0	
Cana-de-açúcar	1 515	107 936	90 126	85,5	
Laranja (1)	42	3 264	4 896	4.6	
Banana (2)	72	115	4 790	4,5	
Mandioca	290	3 480	3 619	3,4	
Manga (1)	17	1 020	2 040	2,0	

⁽¹⁾ Quantidade em 1.000 frutos. (2) Quantidade em 1.000 cachos.





1 - Matriz de Nossa Senhora das Dores 2 — Prefeitura Municipal 3 - Cartório Eleitoral 4 - Cartório do Registro Civil 5 — Cartório do Registro de Imóveis 6 - Agência do IBGE 7 - Delegacia de Polícia 8 - Banco do Brasil S. A. 9 - Banco do Nordeste do Brasil S. A. 10 - Banco do Estado de Sergipe S.A. 11 — Telecomunicações de Sergipe — TELERGIPE 12 — Correios e Telégrafos 13 - Central de Abastecimento 14 — Setor de Educação Municipal
 15 — Câmara Municipal 16 — Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rura! — EMATER - SE 17 - Delegacia do Serviço Militar 18 - FUNRURAL 19 — Grupo Escolar General Calazans 20 — Diretório Regional de Educação 21 — Fundação SESP

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 33.281 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 430,1 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS			
	F1	Valor		
	Efetivo (cabeças)	Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)	
TOTAL	33 281	430 118	100,0	
Bovinos	30 490	399 007	92,8	
Equinos	2 120	22 612	5,2	
Muares	671	8 499	2,0	



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 7.683 mil litros, no valor de Cr\$ 59,2 milhões.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem no gado bovino, na farinha de mandioca e no couro, seus principais produtos exportados e no gado bovino, no feijão e no milho, os importados.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 361 transmissões, no valor de Cr\$ 355,3 milhões, das quais 268 por compra e venda (Cr\$ 112,5 milhões).

Foram inscritas 79 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 241,6 milhões.

Serviços

O MUNICÍPIO contava com 1 hotel, 1 pensão, 1 posto de gasolina e álcool, 29 bares, botequins e semelhantes, 6 salões de barbeiro, 1 salão de beleza, entre os estabelecimentos de prestação de serviços, em 1981.

Estabelecimentos Bancários

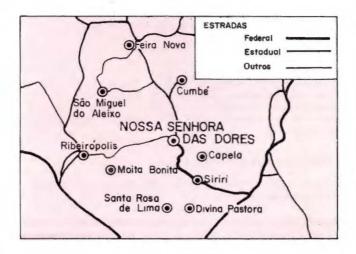
NOSSA SENHORA DAS DORES dispõe de 2 estabelecimentos oficiais.



Banco do Estado do Sergipe S.A.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pelas rodovias estaduais SE-208 e SE-306 e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)	
Brasília (DF)	2 504	37:50	
Aracaju	72	01:20	
Rio de Janeiro (RJ)	2 013	31:50	
São Paulo (SP)	2 395	36:00	
Salvador (BA)	412	06:50	
Cumbé	18	00:25	
Capela	18	00:30	
Feira Nova	30	00:43	
Divina Pastora	32	00:45	
Moita Bonita	75	01:45	
Ribeirópolis	85	02:00	

Em 1981 achavam-se registrados 93 automóveis e jipes, 14 caminhões, 14 camionetas e 8 veículos a motor não especificados.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviço.

Em Nossa Senhora das Dores captam-se, regularmente, transmissões da TV Sergipe, canal 4 e TV Atalaia, canal 8, de Aracaju.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 5.163 prédios e 4.795 domicílios. Destes, 3.680 estavam ocupados, 985 vagos, 118 eram usados ocasionalmente, 8 encontravam-se fechados e 4 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 1.571 localizavam-se na zona urbana e 2.109 na rural.

Havia 1.706 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 1.384 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 6 praças e parques, 3 avenidas e 38 ruas.

O Município é beneficiado pelo Programa POLONORDESTE.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária estava a cargo de 1 estabelecimento, com 28 leitos e de 2, sem internação.

O corpo de saúde era constituído de 2 médicos, 1 dentista, 1 parteira, 2 auxiliares de enfermagem, em 1981.

Funcionavam 3 farmácias e drogarias.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, contavam-se 16.968 católicos, 337 protestantes, 14 espíritas, 63 de outras religiões e 13 sem religião. Os demais se omitiram



Matriz de Nossa Senhora das Dores

Profissionais Liberais

EXERCIAM suas profissões no Município, em 1981: 1 contador e 2 técnicos de contabilidade.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 5.385 pessoas de 5 anos e mais: 3.383 no quadro urbano e 2.002 no rural. O índice de alfabetização era de 36,0%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 28 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 3.807 alunos sob orientação de 124 professores, em 1981.



Grupo Escolar Municipal Arnaldo Rolemberg Garces

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 1 estabelecimento, com 3 cursos de habilitação profissional.

Em 1981, o corpo docente era constituído de 10 professores e o discente, de 170 alunos.

Outros Aspectos

OS MUNÍCIPES dispõem de 1 biblioteca e se reúnem em 2 associações desportivas.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM NOSSA SENHORA DAS DORES, em 1980, a arrecadação do Estado atingiu Cr\$ 18,7 milhões. o Município arrecadou, no mesmo ano, Cr\$ 18,4 milhões, realizando despesas de igual valor.



Prefeitura Municipal

O Orçamento Municipal para 1982, previa receita de Cr\$ 68,7 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal é realizada em Capela. Há uma Coletoria Estadual.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 9 vereadores. Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 6.930 eleitores. Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social: Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia: José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia: Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia: Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal: Elias Paladino

Diretor de Informática: Renato Galvão Flôres Júnior

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

